



DELEGAÇÃO DE MACAU VISITOU INSTALAÇÕES NO PORTO

## Santa Casa estuda criação de novas valências

O planeamento de "novas funcionalidades e valências" para equipamentos já existentes ou a criar na RAEM foi um dos objectivos da visita a Portugal de uma delegação da Santa Casa da Misericórdia

ma delegação da Santa Casa da Misericórdia de Macau (SCMM) deslocou-se até ao Porto para uma visita de trabalho e formação na Misericórdia local. A visita surgiu na sequência do protocolo assinado entre a SCMM, a União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e a Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP).

O programa da visita incluiu acções de "familiarização com as valências e equipamentos sociais" da instituição do Porto, bem como "formação técnica". O planeamento de "novas funcionalidades e valências" para equipamentos já existentes ou a criar na RAEM foi outro dos objectivos.

A delegação da Santa Casa de Macau foi liderada por Bruno Nunes, Mesário da instituição, e integrou as directoras da Creche e do Lar, Isabel Marreiros e Terry Lee. Técnicas das duas unidades deslocaram-se também a centros de apoio a idosos e crianças, como o Colégio de Nossa Senhora da Esperança e o Colégio do Barão de Nova Sintra, que acolhe crianças em risco. Os estabelecimentos residenciais de idosos da Nossa Senhora da Misericórdia e de S. Lázaro, a creche de Santa Luzia, o centro de Sta. Maria de Avioso, dedicado a crianças e idosos, foram outras das instituições visitadas.

"A recolha de experiências para o desenvolvimento de acções de formação em Macau, recrutamento de pessoal qualificado e o planeamento de novas funciona-



lidades e valências com equipamentos já existentes ou a criar na RAEM, levaram ainda à inclusão no programa da visita o Centro Integrado de Apoio a Deficientes (destinado a crianças e a jovens com multideficiências) e outros equipamentos da Santa Casa da Misericórdia do Porto, como o Centro Hospitalar Conde Ferreira, o Cen-

tro de Dia para Doentes de Alzheimer e o Parque Avides Moreira", refere a Santa da Casa de Macau.

Os protocolos assinados no território, a 27 de Novembro, entre a SCMM, a UMP e a SCMP prevêem agora o envio de técnicos especializados ao território e a preparação de documentos orientadores com vista à criação e melhoramento dos equipamentos sociais operados pela Santa Casa da Misericórdia de Macau.

No âmbito da visita a Portugal foi também organizada uma cerimónia de entrega de diplomas de Irmãos Honorários da Santa Casa da Misericórdia do Porto a três membros dos corpos gerentes da Irmandade de Macau: o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Leonel Alves, o Provedor António José de Freitas e o Mesário da instituição, Bruno Nunes.

A cerimónia decorreu na Quinta da Casa da Prelada, espaço criado pelo arquitecto italiano Nicolau Nasoni, na rota dos Caminhos de Santiago. Legado à Misericórdia do Porto por D. Francisco de Noronha e Menezes em 1903, já foi Hospital de Convalescentes, Centro de recuperação de deficientes e Lar da Terceira Idade. Integra hoje um pólo cultural, reaberto ao público em 2013, que acolhe também o Arquivo Histórico e a Provedoria da Irmandade do Porto.

Já em 2010 a Misericórdia do Porto havia concedido um diploma honorífico a Bento XVI, assinalando a visita do então Papa à cidade do Porto, a 14 de Maio.